

## Tratamento odontológico de pacientes com leucemia: revisão integrativa

### Dental treatment of patients with leukemia: integrative review

DOI:10.34119/bjhrv6n6-392

Recebimento dos originais: 10/11/2023

Aceitação para publicação: 14/12/2023

#### **Nice Souza de Castro**

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade de Odontologia de Manaus (FOM)

Endereço: Rua Comendador Clementino, 392, Centro, Manaus - AM, CEP: 69025-000

E-mail: nicescastro2020@gmail.com

#### **Hélia Fernandes Saraiva**

Doutoranda em Clínica Odontológica

Instituição: Faculdade de Odontologia de Manaus (FOM)

Endereço: Rua Comendador Clementino, 392, Centro, Manaus - AM, CEP: 69025-000

E-mail: dra.helia\_fernandes@outlook.com

#### **Claudia Valeria Moraes Lobo**

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade de Odontologia de Manaus (FOM)

Endereço: Rua Comendador Clementino, 392, Centro, Manaus - AM, CEP: 69025-000

E-mail: cvmlvaleria@gmail.com

#### **Matheus Ricardo Lemos de Araújo Carvalho**

Graduando em Odontologia

Instituição: Faculdade de Odontologia de Manaus (FOM)

Endereço: Rua Comendador Clementino, 392, Centro, Manaus - AM, CEP: 69025-000

E-mail: carvalho-rc@live.com

#### **Edney Souza Serra**

Graduando em Odontologia

Instituição: Faculdade de Odontologia de Manaus (FOM)

Endereço: Rua Comendador Clementino, 392, Centro, Manaus - AM, CEP: 69025-000

E-mail: edney\_yanomami@hotmail.com

#### **Keila Andrade da Rocha**

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade de Odontologia de Manaus (FOM)

Endereço: Rua Comendador Clementino, 392, Centro, Manaus - AM, CEP: 69025-000

E-mail: keilaodonto7@gmail.com

#### **Joelson de Aguiar Custódio**

Graduando em Odontologia

Instituição: Faculdade de Odontologia de Manaus (FOM)

Endereço: Rua Comendador Clementino, 392, Centro, Manaus - AM, CEP: 69025-000

E-mail: joelson.ac@hotmail.com

## RESUMO

A leucemia é um câncer que afeta o sangue e se caracteriza pelo acúmulo de células malignas na medula óssea e no sangue. A leucemia pode aparecer primeiro na boca, com sintomas como sangramento, inchaço e úlceras gengivais. O presente artigo visa compreender os impactos do tratamento odontológico na qualidade de vida de pacientes com leucemia. A pesquisa utilizou descritores para abranger os aspectos clínicos e de bem-estar psicossocial dos pacientes, como tratamento odontológico, qualidade de vida, leucemia, manifestações bucais, pacientes oncológicos e câncer na odontologia. Para realizar a revisão integrativa, foram consultadas bases de dados renomadas, como MEDLINE, LILACS, BBO - Odontologia e Google Acadêmico, garantindo uma abordagem abrangente e multilíngue. O processo resultou em um total de 97 artigos, 72 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de seleção predefinidos, 10 foram excluídos após análise detalhada dos resumos, e 15 foram selecionados para a análise e discussão. Os resultados sugerem a relevância do cuidado odontológico na qualidade de vida de indivíduos diagnosticados com leucemia, e que há conexão entre a leucemia e as complicações bucais, enfatizando o papel essencial do cirurgião-dentista no gerenciamento dessas complicações. A crescente presença de pacientes oncológicos em consultórios destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para lidar com as manifestações orais decorrentes de diversos tratamentos, desde o diagnóstico até o pós-tratamento.

**Palavras-chave:** tratamento odontológico, Leucemia, qualidade de vida.

## ABSTRACT

Leukemia is a cancer that affects the blood and is characterized by the accumulation of malignant cells in the bone marrow and blood. Leukemia can first appear in the mouth, with symptoms such as bleeding, swelling, and gum ulcers. This article aims to understand the impacts of dental treatment on the quality of life of patients with leukemia. The research used descriptors to cover the clinical and psychosocial well-being aspects of the patients, such as dental treatment, quality of life, leukemia, oral manifestations, cancer patients and cancer in dentistry. To conduct the integrative review, renowned databases such as MEDLINE, LILACS, BBO - Dentistry and Google Scholar were consulted, ensuring a comprehensive and multilingual approach. The process resulted in a total of ninety-seven articles, seventy-two articles were excluded because they did not meet the predefined selection criteria, ten were excluded after detailed analysis of the abstracts, and fifteen were selected for analysis and discussion. The results suggest the relevance of dental care in the quality of life of individuals diagnosed with leukemia, and that there is a connection between leukemia and oral complications, emphasizing the essential role of the dental surgeon in the management of these complications. The growing presence of cancer patients in dental offices highlights the need for a multidisciplinary approach to deal with oral manifestations resulting from various treatments, from diagnosis to post-treatment.

**Keywords:** dental treatment, Leukemia, quality of life.

## 1 INTRODUÇÃO

A leucemia é um tipo de câncer que afeta as células que formam o sangue, principalmente os glóbulos brancos, responsáveis pela defesa do organismo contra agentes infecciosos (Oliveira; et al., 2023). As leucemias são divididas em três tipos principais com

base no tipo celular predominante: leucemia linfoblástica aguda, responsável pela maioria dos casos (80-85%), leucemia mieloide aguda (12-15%) e leucemia crônica (3-5%) (Cordero et al., 2017). No caso da leucemia mieloide aguda (LMA), ela é um tipo de câncer que afeta as células sanguíneas e a medula óssea, e que pode causar diversas manifestações orais, que são observadas em até 90% dos pacientes com essa doença (Oliveira et al., 2023). A abordagem inicial deste estudo reside na apresentação do tema, que se concentra na leucemia e sua prevalência na população. A leucemia, uma neoplasia hematológica que afeta as células sanguíneas, destaca-se como uma condição de impacto específico na saúde global.

A justificativa para a relevância deste estudo fundamenta-se na imperatividade de compreender os desdobramentos do tratamento odontológico na qualidade de vida desses pacientes, e dada a complexidade da relação entre a leucemia e a saúde bucal, investigar os efeitos específicos do tratamento odontológico nesse contexto torna-se crucial.

A compreensão aprofundada desses impactos não apenas amplia o conhecimento científico, mas também oferece subsídios para aprimoramento das práticas clínicas, promovendo, assim, uma abordagem mais holística e eficaz na gestão da saúde desses pacientes. A necessidade urgente de explorar esse tema é fundamental na busca por estratégias que visem a qualidade de vida e o bem-estar integral desses indivíduos diante dos desafios associados à leucemia e aos cuidados odontológicos. O objetivo geral desta pesquisa consiste em realizar uma análise abrangente dos efeitos do tratamento odontológico na qualidade de vida de indivíduos diagnosticados com leucemia. A pesquisa busca integrar e sintetizar, de maneira crítica, a literatura existente, contemplando aspectos clínicos, emocionais e sociais específicos a essa interseção complexa entre saúde bucal e condições oncológicas.

Por meio de uma abordagem integrativa, a investigação visa oferecer uma compreensão aprofundada dos impactos do tratamento odontológico nesse contexto específico, com o objetivo de fornecer subsídios relevantes para aprimorar as práticas clínicas e promover uma melhoria substantiva na qualidade de vida desses pacientes. De forma específica, visa a análise de estudos que abordem os efeitos específicos do tratamento odontológico em pacientes com leucemia, visando compreender a extensão dos impactos clínicos no contexto da saúde bucal, além de investigar os aspectos emocionais relacionados ao tratamento odontológico em indivíduos identificados com leucemia.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

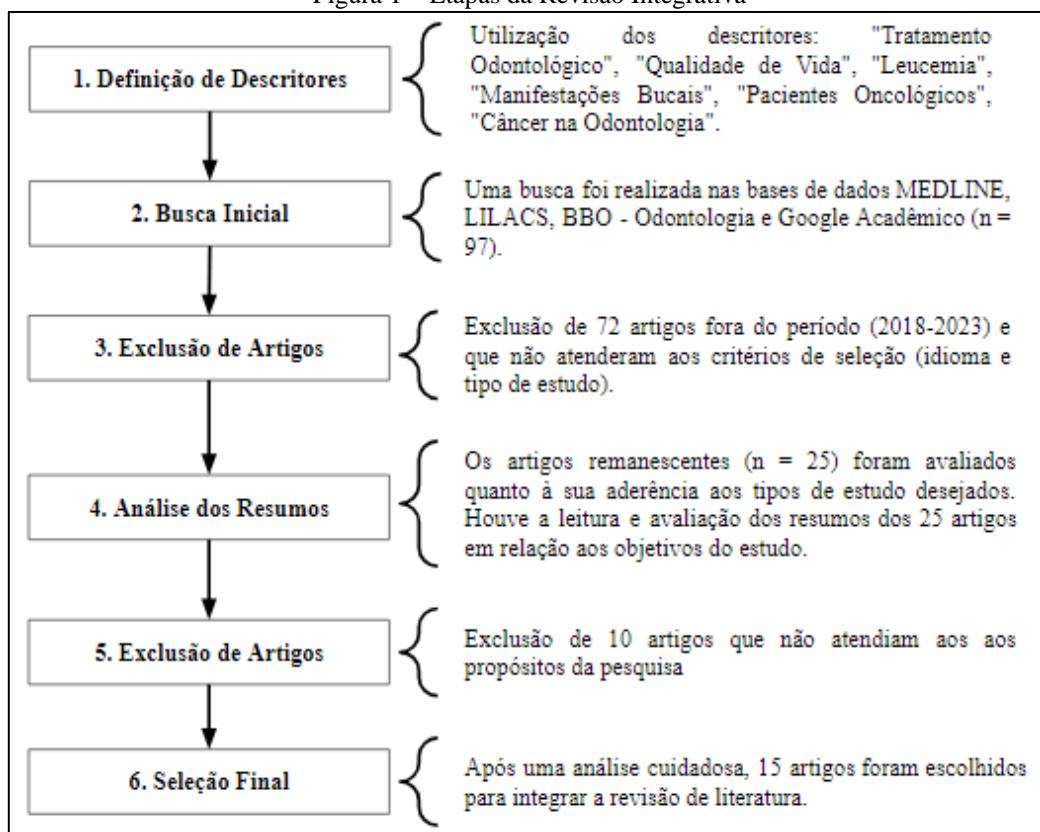
Uma revisão integrativa de literatura, ao ser concebida como uma ferramenta essencial na investigação científica, desempenha um papel crucial na síntese e compreensão de uma gama

diversificada de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema. A presente revisão, ao focalizar os impactos do tratamento odontológico na qualidade de vida de pacientes com leucemia, busca proporcionar uma visão abrangente dos aspectos clínicos, emocionais e sociais inerentes a essa complexa interseção.

O processo de busca de literatura foi executado de maneira criteriosa, direcionando a obtenção de uma amostra representativa e relevante para uma revisão integrativa de literatura. Este estudo tem como objetivo investigar o impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida de pacientes com leucemia, com o seguinte problema de pesquisa: “Qual é o impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida de pacientes com leucemia?”

A pesquisa utilizou uma combinação de descritores, como "Tratamento Odontológico", "Qualidade de Vida", "Leucemia", "Manifestações Bucais", "Pacientes Oncológicos" e "Câncer na Odontologia", a fim de abranger de forma abrangente os aspectos clínicos e de bem-estar psicossocial dos pacientes.

Figura 1 – Etapas da Revisão Integrativa



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

As bases de dados consultadas incluíram fontes renomadas, como MEDLINE, LILACS, BBO - Odontologia e Google Acadêmico, garantindo uma abordagem abrangente e multilíngue.

O processo resultou em um número inicial de 97 artigos. Posteriormente, 72 artigos foram excluídos por estarem fora do período previsto (2018-2023) e por não atenderem aos critérios de seleção predefinidos, restringindo a análise a artigos em inglês e português que não fossem relatos de casos clínicos. Dentre os 25 artigos restantes, seus resumos foram minuciosamente avaliados em conformidade com os objetivos do estudo, resultando na exclusão de 10 artigos. Ao término desse processo de triagem rigoroso, 15 artigos emergiram como contribuições significativas para a revisão da literatura, com uma base sólida para a análise e discussão dos impactos do tratamento odontológico na qualidade de vida de pacientes com leucemia.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA

A doença conhecida como leucemia linfocítica aguda (LLA) é caracterizada pelo crescimento e multiplicação anormais de glóbulos brancos ou linfócitos não desenvolvidos (Moreira et al., 2022). Esta proliferação ocorre predominantemente na medula óssea, onde as células sanguíneas são normalmente produzidas (Reginato et al., 2023). Com isso, a produção de glóbulos vermelhos e plaquetas fica impedida, levando à substituição desses componentes por células leucêmicas (Cavalcante et al., 2017). A forma de tumor maligno mais prevalente encontrada em crianças é a Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), responsável por aproximadamente 30 a 35% dos casos de câncer nesse grupo demográfico (Moreira et al., 2021). A maior taxa de diagnóstico desta doença ocorre em crianças com idades entre dois e cinco anos (Cavalcante et al., 2017).

Existem vários fatores que podem contribuir para o desenvolvimento desta patologia específica, incluindo infecções virais causadas pelo vírus Epstein-Barr (Cunha et al., 2022), doenças genéticas como síndrome de Down e anemia de Fanconi, neurofibromatose, bem como exposição a radiações ionizantes por longos períodos. Além disso, a exposição a compostos químicos como formaldeído e benzeno também pode desempenhar um papel no desenvolvimento desta condição.

Em casos como esses, conforme descrito por Cavalcante et al., (2017), muitos sintomas são comumente observados. Alguns desses sintomas incluem desânimo, exaustão, perda significativa de peso, febre, artrite, mucosite oral, inchaço da papila interdental e gengivas marginais, sangramento, petéquias e úlceras encontradas na língua, palato e assoalho da boca. Dor na região da mandíbula, mobilidade dos dentes, linfadenopatia e sensibilidade à palpação nos nódulos submandibulares bilaterais também são frequentemente relatados.

Na grande maioria dos casos, as manifestações orais são predominantes e são categorizados em três grupos distintos. A primeira classificação é primária, que envolve blastos que podem infiltrar-se na gengiva e no tecido ósseo (Machado, 2013). A segunda classificação é secundária, podendo apresentar sinais de anemia e desenvolvimento de úlceras neutropênicas. Por fim, a terceira classificação é a terciária, que pode ocorrer em decorrência do tratamento neoplásico. O tratamento desta doença inclui principalmente quimioterapia, cirurgia e radioterapia, mas a quimioterapia tem a maior taxa de cura e permite que esses pacientes sobrevivam por mais tempo (Quispe et al., 2021).

O cirurgião-dentista desempenha um papel importante na equipe multidisciplinar de profissionais responsáveis pelo tratamento de pacientes oncológicos (Santos et al., 2011), pois é capaz de diagnosticar precocemente a doença e prevenir, estabilizar e tratar alterações bucais que podem prejudicar a qualidade de vida (Hespanhol et al., 2010), antes, durante e depois do tratamento antitumoral (Zocante et al., 2020). Outros sintomas comuns relatados em casos de LLA incluem neutropenia, trombocitopenia, infiltração de tecidos blásticos, pirexia, sangramento, queixas musculoesqueléticas, alargamento do mediastino, infiltração do sistema nervoso central, anemia causada por deficiência de nutrientes essenciais, que pode levar à perda de apetite e perda de peso (Cavalcante et al., 2017).

A cavidade oral pode apresentar diversos sinais físicos como palidez da mucosa, hiperplasia gengival, petéquias, hemorragia gengival espontânea, linfadenopatia e infecções oportunistas (Caldas et al., 2021). Um dos principais efeitos da leucemia é a infiltração de células leucêmicas em várias estruturas orais (Vieira et al., 2010), e essa infiltração é particularmente prevalente no tecido gengival e no osso alveolar. Um sinal clínico da leucemia linfoblástica aguda (LLA) é a presença de granulocitopenia, condição caracterizada pela deficiência ou ausência de granulócitos no sangue, que pode causar gengivite e petéquias na mucosa oral. Essa condição é considerada um dos primeiros indicadores de LLA (Francisconi et al., 2016)

#### **4 RESULTADOS**

Este estudo tem como objetivo ajudar a compreender e melhorar a prática odontológica de pacientes com diagnóstico de leucemia, uma condição de saúde desafiadora que afeta não apenas o sistema sanguíneo, mas também a saúde bucal dos indivíduos afetados. Foram selecionados 15 artigos, e a síntese dos estudos está descrita nos quadros abaixo:



Quadro 1 – Artigos Seleccionados

Autores	Objetivos	Métodos	Resultados
Pinheiro (2018)	Analisar e sintetizar as evidências disponíveis sobre a eficácia do tratamento endodôntico na preservação da saúde bucal e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes.	A abordagem consistiu numa revisão de literatura, com a seleção de artigos científicos relevantes obtidos nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, entre novembro de 2017 a maio de 2018. A autora priorizou estudos que abordassem o tratamento endodôntico como medida preventiva da osteorradionecrose em pacientes sob tratamento oncológico.	Embora haja controvérsias em relação à prática de exodontia prévia ao tratamento neoplásico, a abordagem defendida é a terapia endodôntica minuciosa e cautelosa. Essa técnica, especialmente no pós-radioterápico, demonstra ser eficaz na eliminação da fonte de infecção, na manutenção da integridade da mucosa e do periodonto, o que proporciona melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento oncológico.
Martins et al. (2020)	Investigar os principais agravos bucais e o desenvolvimento da dentição em indivíduos diagnosticados com leucemia e submetidos a terapias antineoplásicas.	A metodologia adotada foi uma revisão integrativa da literatura, e os artigos foram classificados de acordo com o nível de evidência científica proposto pelo Oxford Centre Evidence Based Medicine. A revisão incluiu estudos publicados entre os anos de 2003 e 2019, totalizando 14 artigos. A pesquisa abordou a morfologia anormal do esmalte e das raízes, agenesias, sangramento gengival, mucosites, xerostomia e desenvolvimento dental tardio em pacientes com leucemia.	As alterações bucais mais comuns em pacientes com leucemia submetidos a terapias antineoplásicas incluem morfologia anormal do esmalte e das raízes, agenesias, sangramento gengival, mucosites, xerostomia e desenvolvimento dental tardio.
Zocante et al. (2020)	Analisar informações disponíveis na literatura relacionadas à necessidade de avaliações e cuidados odontológicos em pacientes diagnosticados com leucemias.	A metodologia adotada para a pesquisa foi a análise documental da produção bibliográfica, utilizando bases de dados renomadas como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, MEDLINE, PubMed e SciELO.	As intervenções odontológicas são relevantes para a redução da frequência de problemas, minimizando riscos de infecções bucais e complicações associadas. Os resultados apontam a importância da consulta odontológica após o diagnóstico de leucemia, permitindo tempo suficiente para a implementação dos devidos cuidados antes do início da terapia do câncer.
Caldas et al. (2021)	Abordar as complicações bucais, os tratamentos correspondentes e destacar a relevância da participação do cirurgião-dentista como integrante da equipe multidisciplinar.	Foi uma revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados Pubmed, SciELO e Google Acadêmico (publicados entre 2000 e 2020, nos idiomas inglês, português e espanhol), que tratavam da relação entre o tratamento quimioterápico e as manifestações orais em pacientes pediátricos com LLA. Foram selecionadas 70 publicações para a análise.	A mucosite oral, caracterizada por lesões inflamatórias dolorosas, é uma das complicações bucais mais evidentes decorrentes da quimioterapia. Observou-se a ocorrência frequente de xerostomia, disfagia, disgeusia e infecções oportunistas em pacientes pediátricos com LLA, e tais alterações, isoladas ou em combinação, levam a complicações sistêmicas e afetam o tempo e intensidade do tratamento.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

Quadro 2 – Artigos Selecionados

Autores	Objetivos	Métodos	Resultados
Amaro et al. (2022)	Investigar a efetividade da laserterapia no tratamento e prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos.	Realizada por meio de uma revisão integrativa qualitativa, utilizando as bases de dados PubMed e SciELO (com artigos em português e inglês). O estudo selecionou 22 artigos, e buscou avaliar a terapia com laser de baixa potência como uma alternativa eficaz para lidar com a mucosite oral.	A terapia fotodinâmica, associada à regressão e prevenção de lesões de mucosite oral, é mais eficaz quando comparada aos grupos que não receberam fotobiomodulação. Os autores sugerem que a laserterapia pode ser uma alternativa coadjuvante às terapias antineoplásicas, contribuindo para a reparação tecidual, analgesia da região afetada e sendo aplicável em diversas faixas etárias e graus de mucosite oral.
Carneiro & Vilela Júnior (2022)	Destacar a importância da participação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de cuidados paliativos, especialmente em pacientes oncológicos terminais.	Revisão sistemática da literatura para abordar as manifestações orais em pacientes em tratamento oncológico e apresentar opções de tratamento para melhorar a qualidade de vida.	Os principais resultados apontam para as diversas manifestações orais enfrentadas por pacientes oncológicos terminais em cuidados paliativos, como xerostomia, mucosite e candidíase. A atuação do cirurgião-dentista é crucial para a manutenção da qualidade de vida, desde o diagnóstico e prevenção até o tratamento das manifestações decorrentes do tratamento antineoplásico.
C. S. Oliveira et al. (2023)	Abordar a importância do tratamento odontológico em pacientes diagnosticados com leucemia, visando prevenir e tratar as alterações ocasionadas pela doença.	Revisão de Literatura. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados do PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram encontrados 28 artigos que atendiam aos critérios de pesquisa.	O acompanhamento odontológico deve ocorrer em todas as fases do tratamento oncológico, e o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde oral, contribuindo para o conforto e a melhoria da qualidade de vida do paciente leucêmico.
K. R. D. Oliveira et al. (2023)	Investigar as manifestações orais em pacientes em tratamento quimioterápico para leucemia, analisando prevalência, associação com o tipo de tumor e regime quimioterápico, e seu impacto na qualidade de vida.	A pesquisa baseou-se em uma revisão bibliográfica de estudos no Google Acadêmico, entre 2010 e 2023.	As análises identificaram xerostomia e mucosite como principais manifestações, associadas ao tipo de tumor e regime quimioterápico, além do impacto significativo dessas sequelas na qualidade de vida dos pacientes, afetando alimentação, sono e autoestima.
Barreiro & Amaral (2019)	Realizar uma revisão de literatura sobre as principais manifestações orais e opções terapêuticas em pacientes pediátricos com câncer, destacando a laserterapia como a forma principal de tratamento.	A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Web of Science, PubMed e Cochrane Library, selecionando artigos de revisões sistemáticas, meta-análises e ensaios clínicos publicados entre 2009 e 2019. Foram identificados 41 artigos que abordam as propriedades da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de pacientes pediátricos com câncer.	A laserterapia de baixa intensidade é clinicamente e funcionalmente garantida, especialmente eficaz no tratamento da mucosite oral em pacientes pediátricos submetidos à oncoterapia. Essa abordagem resulta em melhorias significativas na qualidade de vida desses pacientes.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).



Quadro 3 – Artigos Selecionados

<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Métodos</b>	<b>Resultados</b>
A. A. D. Carvalho et al., (2022)	Avaliar a utilização de serviços odontológicos em pacientes oncológicos em MG e compreender sobre a busca de atendimento e identificar possíveis desigualdades.	Foi conduzido com uma amostra de 441 pacientes adultos associados a uma associação voluntária, o estudo utilizou dados autorrelatados. O estágio principal foi uma consulta odontológica.	A prevalência de consulta odontológica no ano de 2021 entre os pacientes oncológicos foi de 33,3%. Indivíduos com quatro a sete anos de estudo apresentaram maior probabilidade, enquanto os edêntulos apresentaram menor probabilidade de terem procurado atendimento odontológico no último ano.
I. C. S. Carvalho et al., (2023)	Propor uma revisão de literatura com o objetivo de orientar os cirurgiões-dentistas no planejamento e atendimento personalizado de pacientes diagnosticados com câncer.	A abordagem metodológica adotada consiste em uma revisão de literatura, utilizando fontes relevantes para o tema, a fim de consolidar informações pertinentes ao manejo odontológico em pacientes documentados com câncer.	Os resultados destacam a importância da avaliação prévia ao tratamento, delineando estratégias para intervenções antes, durante e após o tratamento. A revisão ressalta as consequências dessas intervenções tanto na clínica odontológica convencional quanto no ambiente hospitalar.
Pires et al., (2020)	Determinar a ocorrência e gravidade da mucosite oral (MO) e identificar fatores associados à mucosite oral grave (OMS) em pacientes pediátricos com câncer.	A pesquisa envolveu 85 crianças e adolescentes (0 a 19 anos) internados no Setor de Oncologia Pediátrica do Hospital Napoleão Laureano entre novembro de 2016 e julho de 2019.	A MO foi mais frequente na 2ª (60%), 5ª (40,9%) e 10ª semana (43,2%) de tratamento antineoplásico. Durante o período de acompanhamento, a OMS foi mais frequente na 5ª semana (34,7%), seguida pela 2ª (32,3%) e 10ª semanas (29,7%).
Silva et al., (2020)	É um estudo retrospectivo que visa analisar a taxa de sucesso de implantes osseointegrados em pacientes oncológicos e não oncológicos.	Ao revisar 466 pacientes, foram considerados 1.405 implantes, e a taxa global de sucesso foi de 96,65%. A análise comparativa entre pacientes com histórico oncológico e de saúde revelou taxas de sucesso de 93,02% e 97,16%, respectivamente.	Os resultados indicaram uma alta taxa de sucesso geral, encorajando a colocação de implantes em pacientes oncológicos. No entanto, salienta-se que o estudo confirma a complexidade do processo de cuidado.
Souto et al., (2019)	Destacar a importância da assistência odontológica em pacientes oncológicos em estágio terminal	O estudo revisou a literatura existente entre junho de 2000 e fevereiro de 2019, utilizando bases de dados como Pubmed, Scielo, Lilacs e Wiley Online Library.	A presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é essencial para uma abordagem integral. A empatia e a comunicação foram destacadas como elementos fundamentais para estabelecer vínculos necessários e desenvolver planos de tratamento efetivos e individualizados.
Vieira et al., (2021)	Descrever o processo de assistência prestada a pacientes oncológicos durante a pandemia da COVID-19, considerando sua vulnerabilidade a complicações graves.	A metodologia empregada envolve uma revisão integrativa, utilizando o método descritivo. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados da BVS e PubMed. Foram selecionados 13 estudos para análise dos dados.	Os resultados destacaram a necessidade de condutas assistenciais que minimizem o risco de contaminação durante a pandemia com a importância da implementação rigorosa de protocolos institucionais, do estabelecimento de fluxogramas de atendimento e da execução de organogramas para adequar os processos de trabalho.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

## 5 DISCUSSÃO

O tratamento odontológico pode ter um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes com leucemia, considerando aspectos clínicos, emocionais e sociais, e a intervenção odontológica reduz a frequência de problemas, minimizando o risco de infecções bucais e complicações associadas.

Quanto à análise de aspectos emocionais envolvidos no tratamento odontológico em pacientes com leucemia, a saúde bucal tem um impacto significativo na autoestima e na qualidade de vida emocional, dado que pacientes com leucemia que apresentam problemas podem se sentir constrangidos, ansiosos ou deprimidos. O tratamento odontológico pode ajudar a melhorar a aparência e a função oral do paciente, o que pode contribuir para uma melhora no seu bem-estar emocional.

A leucemia, uma condição caracterizada pelo aumento desordenado de leucócitos, pode impactar a cavidade oral, tornando a higienização precária um fator de risco para complicações periodontais e infecciosas (C. S. Oliveira et al., 2023). Embora o cirurgião-dentista não esteja envolvido diretamente no tratamento do câncer, desempenha um papel crucial no manejo das complicações bucais relacionadas à doença (Zocante et al., 2020).

Ressalta-se a presença crescente de pacientes com histórico de câncer em consultórios odontológicos (Silva et al., 2020), enfatizando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para lidar com as complicações orais decorrentes dos diferentes tipos de tratamento oncológico (Souto et al., 2019).

A abordagem das manifestações orais em pacientes em tratamento oncológico tem implicações significativas para a qualidade de vida de indivíduos diagnosticados com leucemia (Carneiro & Vilela Júnior, 2022). As manifestações orais podem ser variadas, como morfologia anormal do esmalte e das raízes, agenesias, sangramento gengival (Martins et al., 2020), mucosites (K. R. D. Oliveira et al., 2023; Caldas et al., 2021; Martins et al., 2020), xerostomia (K. R. D. Oliveira et al., 2023; Caldas et al., 2021), e desenvolvimento dental tardio (Martins et al., 2020), e por esse motivo requerem atenção específica, por impactarem significativamente a qualidade de vida dos pacientes e afetarem aspectos como alimentação, sono e autoestima.

A prática odontológica desempenha um papel crucial no cuidado abrangente aos pacientes diagnosticados com leucemia, sendo essencial considerar não apenas o tratamento do câncer em si, mas também os impactos na saúde bucal e na qualidade de vida do paciente (ICS Carvalho et al., 2023).

Ao abordar as fases do tratamento oncológico, desde o diagnóstico até o pós-tratamento, C. S. Oliveira et al., (2023), destacam como o cuidado odontológico desempenha um papel

significativo na melhoria do bem-estar e na qualidade de vida dos pacientes com leucemia (ICS. Carvalho et al., 2023), e nesse sentido, as intervenções odontológicas também atuam na redução de problemas bucais e complicações associadas, contribuindo para minimizar o risco de infecções (Zocante et al., 2020).

A atenção pré-tratamento busca antecipar e prevenir complicações bucais, contribuindo para a eficácia global do tratamento e o bem-estar do paciente, e a ênfase nas fases de pré-tratamento, tratamento e pós-tratamento ressalta a abordagem integral do cuidado odontológico (I. C. S. Carvalho et al., 2023), que não se limita à resolução de problemas imediatos, mas visa à promoção da saúde bucal a longo prazo.

A quimioterapia é a principal abordagem terapêutica, porém, ela torna os pacientes mais suscetíveis a complicações na cavidade oral (Caldas et al., 2021). Por esse motivo, há a necessidade de um acompanhamento odontológico específico e da preferência por técnicas como o tratamento endodôntico, ressaltando potenciais benefícios para a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com leucemia (Pinheiro, 2018).

A laserterapia, ao mostrar eficácia na redução da mucosite oral, pode ser considerada como uma intervenção positiva na esfera odontológica ao contribuir para uma melhor qualidade de vida desses pacientes. Os benefícios da laserterapia na mucosite oral têm implicações relevantes para pacientes oncológicos, incluindo aqueles com leucemia, e segundo Barreiro & Amaral (2019), a laserterapia, ao apresentar resultados positivos na redução da mucosite oral em pacientes oncológicos pediátricos, conota uma possível aplicação benéfica no âmbito odontológico, contribuindo para a minimização dos efeitos colaterais do tratamento.

Conforme Amaro et al., (2022), a laserterapia pode desempenhar um papel significativo no alívio dos sintomas e na promoção da qualidade de vida, especialmente considerando a possibilidade de ser uma alternativa coadjuvante às terapias antineoplásicas, ao auxiliar na redução dos efeitos colaterais da mucosite oral e contribuir indiretamente para melhorar a qualidade de vida de pacientes diagnosticados com leucemia submetidos a tratamentos agressivos.

A participação ativa do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar é enfatizada devido às possíveis manifestações orais decorrentes de diferentes doenças e tratamentos (Schneider et al., 2021; Carneiro & Vilela Júnior, 2022). Nesse sentido, Zocante et al., (2020) destacam a urgência da consulta odontológica logo após o diagnóstico de leucemia, permitindo a implementação rápida de cuidados antes do início da terapia do câncer.

A integração do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional de cuidados a pacientes pediátricos com LLA pode minimizar o impacto das manifestações orais decorrentes da

quimioterapia (Caldas et al., 2021), o que contribui para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes, além de reforçar a relevância do tratamento odontológico como parte integrante do cuidado oncológico pediátrico. De acordo com Pires et al., (2020), há uma ocorrência significativa de mucosite oral em pacientes oncológicos pediátricos, principalmente na 2ª semana de tratamento antineoplásico.

A prevenção da osteorradionecrose, discutida por Pinheiro (2018), pode ser extrapolada para pacientes com leucemia submetidos a tratamentos similares, evidenciando a importância do acompanhamento odontológico específico e da preferência pelo tratamento endodôntico em detrimento da exodontia para preservar a saúde bucal e a qualidade de vida desses indivíduos.

No contexto do estudo sobre leucemia, esses resultados ressaltam a necessidade de atenção específica aos cuidados odontológicos aos pacientes, considerando as disparidades identificadas. Além disso, destaca-se a necessidade de considerar fatores como o nível educacional e a condição dentária ao planejar intervenções odontológicas para essa população, melhorando sua qualidade de vida durante e após o tratamento.

Ressalta-se uma baixa procura por consulta odontológica no ano de 2022 entre os pacientes oncológicos: desigualdades relacionadas à escolaridade e à condição de edentulismo foram identificadas (A. A. D. Carvalho et al., 2022), destacando a importância de estratégias de planejamento que priorizem o acesso a serviços odontológicos para essa população.

Nesse sentido, a baixa procura por consulta odontológica por pacientes oncológicos pode estar relacionada ao contexto da pandemia de Covid-19, dado as suas vulnerabilidades e complicações graves (Vieira et al., 2021). Nesse sentido, durante a pandemia de Coronavírus, houve a adoção da teleodontologia para oferecer um diagnóstico clínico confiável no rastreamento da cárie dentária, no atendimento de tratamentos de urgência (Cruz et al., 2023).

A ferramenta melhorou o acesso dos pacientes aos serviços de saúde odontológica e proporcionou uma experiência positiva por parte dos pacientes na adesão ao sistema remoto de atendimento (Reis et al., 2021), entretanto, não foram encontrados dados específicos sobre a adoção da teleodontologia em pacientes oncológicos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nessa pesquisa sugerem a relevância do cuidado odontológico na qualidade de vida de pacientes diagnosticados com leucemia. Destaca-se a associação entre a condição de leucemia e complicações bucais, e mesmo que o cirurgião-dentista não participe diretamente no tratamento do câncer, ela desempenha um papel crucial no manejo das complicações bucais relacionadas à doença.

Conclui-se que a crescente presença de pacientes oncológicos em consultórios têm ressaltado a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para lidar com as manifestações orais decorrentes de diferentes tratamentos oncológicos, desde o diagnóstico até o pós-tratamento. A integração do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional é enfatizada, especialmente no cuidado oncológico para minimizar o impacto das manifestações orais e melhorar a qualidade de vida.

Foi constatado a baixa procura por consultas odontológicas entre pacientes oncológicos, o que ressalta a importância de estratégias de planejamento que priorizem o acesso a serviços odontológicos para essa população, especialmente diante do contexto da pandemia de Covid-19.

## REFERÊNCIAS

- Amaro, J. S., Oliveira Júnior, J. K. D., Oliveira, M. A. C. D., Sousa, R. V. D., Amaro, J. B. S., Barnabé, L. É. G., & Marinho-Vieira, L. E. (2022). Fotobiomodulação como tratamento auxiliar de mucosite oral em pacientes submetidos a tratamentos antineoplásicos: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 11(8), e15511830827. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30827>
- Barreiro, J. A., & Amaral, L. D. (2019). Cuidados bucais de pacientes oncológicos pediátricos e o uso da laserterapia no tratamento de mucosites. *Revista Brasileira de Odontologia*, 76(0). <https://doi.org/10.18363/rbo.v76.2019.e1438>
- Caldas, L. H. T. D. A., Ricarte, R. G., Souza, S. R. S. E., Néri, J. D. S. V., & Dantas, J. B. D. L. (2021). Alterações orais da quimioterapia em pacientes infantojuvenis com leucemia linfóide aguda: Uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Saúde Funcional*, 9(2), 133–150. <https://doi.org/10.25194/rebrasf.v9i2.1447>
- Carneiro, V. R. T., & Vilela Júnior, R. D. A. (2022). Cuidados paliativos e manifestações orais em pacientes oncológicos: Revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 11(6), e59911629768. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29768>
- Carvalho, A. A. D., Costa, A. B. M. V., Aragão, G. C., Silva, A. C. C., Lima, D. C. D., & Oliveira, E. J. P. (2022). Utilização de serviços odontológicos por pacientes em tratamento oncológico. *Revista de Odontologia da UNESP*, 51, e20220029. <https://doi.org/10.1590/1807-2577.02922>
- Carvalho, I. C. S., Amaral, J. da S., Dias, M. S. O., & Ferreira, S. D. (2023). Manejo de pacientes oncológicos na prática odontológica: Uma revisão de literatura. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 27(1). <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i1.2023.8705>
- Cavalcante, M. S., Santana Rosa, I. S., & Torres, F. (2017). Leucemia linfóide aguda e seus principais conceitos. *Revista Científica FAEMA*, 8(2), 151. <https://doi.org/10.31072/rcf.v8i2.578>
- Cruz, L. H. D. S. M., Da Silva, W. C. G., Rocha, A. J. D. M., Cruz, L. D. S. M., Silva, E. L., Sales, M. I. S., De Oliveira, M. G. T., De Santana, M. G. B., Galdino, J. L. G., Clemente, A. C. C. L., & Cunha Júnior, I. D. F. (2023). A teleodontologia no atendimento ao paciente ambulatorial em meio a pandemia COVID-19: Uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 6(4), 17618–17632. <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n4-280>
- Cunha, Y. R. D. O., Carneiro, L. K. B. C., Izabel, T. D. S. S., & Pimenta, R. C. (2022). Vírus do epstein-barr: infecção, manifestações e oncogênese. *Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia*, 51(3), 70–81. <https://doi.org/10.9771/revfo.v51i3.44724>
- Francisconi, C. F., Caldas, R. J., Martins, L. J. O., Rubira, C. M. F., & Santos, P. S. D. S. (2016). Leukemic Oral Manifestations and their Management. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*, 17(3), 911–915. <https://doi.org/10.7314/APJCP.2016.17.3.911>



Hespanhol, F. L., Tinoco, E. M. B., Teixeira, H. G. de C., Falabella, M. E. V., & Assis, N. M. de S. P. (2010). Manifestações bucais em pacientes submetidos à quimioterapia. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15, 1085–1094. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700016>

Machado, T. I. S. (2013). *Farmacogenômica na terapêutica das leucemias agudas* [Dissertação. Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Algarve]. <https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/6116>

Martins, E. S., Bauman, C. D., Pereira, M. L. G., & Bauman, J. M. (2020). Agravos bucais e desenvolvimento da dentição em pacientes com leucemia—Revisão Integrativa. *J. Health Biol. Sci. (Online)*, 8(1), 1–9.

Moreira, A., Luciano, T., Silva, E., Walter, T., & Estevão, G. (2022). *Leucemia linfocítica aguda (LLA): Uma revisão de aspectos, métodos diagnósticos e tratamento no Brasil*. [TCC de Graduação e Especialização, Sociedade Educacional de Santa Catarina]. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/31702>

Moreira, F. L., Pereira Ferreira, I. R., Rosário, W. R., Santos Pereira, D. M., Casarin, J. N., & Silva Figueiredo, C. S. S. E. (2021). Avaliação dos aspectos citológicos e laboratoriais da leucemia linfóide aguda. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(5), e7171. <https://doi.org/10.25248/reas.e7171.2021>

Oliveira, C. S., Pelegate, P. H. M., & Figueiredo, M. M. B. M. de. (2023). Tratamento odontológico em pacientes com leucemia: Uma revisão de literatura. *Revista InterCiência - IMES Catanduva*, 1(11).

Oliveira, K. R. D., Camargo, L. S. D., Rosa, T. S., & Rocha, A. P. (2023). Manifestações bucais em pacientes com leucemia após quimioterapia: Revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(7), 1814–1822. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i7.10642>

Pinheiro, M. C. (2018). *A Odontologia em pacientes oncológicos: Uma revisão de literatura* [Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Odontologia), Universidade Federal de Campina Grande]. <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/25822>

Pires, H. D. F., Bezerra, P. M. M., Silva, V. B. D., Ribeiro, I. L. A., Serpa, E. B. M., Sousa, S. A. D., & Valença, A. M. G. (2020). Occurrence and Severity of Oral Mucositis in Brazilian Pediatric Cancer Patients. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, 20, e5621. <https://doi.org/10.1590/pboci.2020.085>

Quispe, R. A., Aguiar, E. M., Oliveira, C. T. D., Neves, A. C. X., & Santos, P. S. D. S. (2022). Oral manifestations of leukemia as part of early diagnosis. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, 44(3), 392–401. <https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.08.006>

Reginato, G. C., Silva, Q. V. N. A. D., Benevides, R. R. D. A., & Fernandes, A. B. B. (2023). Diagnóstico laboratorial leucemias mieloide e linfóide aguda. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar* - ISSN 2675-6218, 4(1), e463367. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.3367>

Reis, G. D., Shimoia, E. P., Cirolini, L. F., & Wendt, J. D. R. (2021). Papel da telemedicina em pacientes com câncer avançado durante a pandemia de covid-19: Uma revisão integrativa / Role of telemedicine in patients with advanced cancer during the covid-19 pandemic: An integrative review. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(6), 25678–25687. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-167>

Santos, I. V., Alves, T. D. B., Falcão, M. M. L., & Freitas, V. S. (2011). O papel do cirurgião-dentista em relação ao câncer de boca. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, 10(3), 207–210.

Schneider, T. M., Sangoi, K. C. M., Hesler, L. Z., Da Silva, N. B., & Gonzalez, D. P. (2021). Olhares interprofissionais em cuidados paliativos: Uma discussão necessária / Interprofessional views in palliative care: a necessary discussion. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(4), 14997–15007. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n4-050>

Silva, I. F.-V. D., Omaña-Cepeda, C., Marí-Roig, A., López-López, J., & Jané-Salas, E. (2020). Survival of Dental Implants in Oncology Patients versus Non-Oncology Patients: A 5-Year Retrospective Study. *Brazilian Dental Journal*, 31(6), 650–656. <https://doi.org/10.1590/0103-6440202003622>

Souto, K. da C. L., Santos, D. B. do N., & Cavalcanti, U. D. N. T. (2019). Dental care to the oncological patient in terminality. *RGO - Revista Gaúcha de Odontologia*, 67, e20190032. <https://doi.org/10.1590/1981-86372019000323592>

Vieira, T. R., Péret, A. D. C. A., & Péret Filho, L. A. (2010). Alterações periodontais associadas às doenças sistêmicas em crianças e adolescentes. *Revista Paulista de Pediatria*, 28(2), 237–243. <https://doi.org/10.1590/S0103-05822010000200017>

Vieira, M. R. S., Dias, L. R. D., Andrade, A. F. S. M. D., Teles, W. D. S., Silva, M. C. D., Torres, R. C., Silva, R. N. D., Barros, Â. M. M. S., Debbo, A., Silva, M. H. S., Azevedo, M. V. C., & Calasans, T. A. S. (2021). Assistência à Pacientes Oncológicos na era Covid-19: Uma Revisão Integrativa/ Care for Oncological Patients in the Covid-19 Era: an Integrative Review. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(3), 13990–14005. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-335>

Zocante, P. T., Silva, P. C., & Parizi, A. G. S. (2020). Abordagem odontológica em paciente portador de leucemia linfóide aguda: Revisão de literatura. *Colloquium Vitae. ISSN: 1984-6436*, 12(2).